



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Teodósio, Filipa Alexandra da Fonseca Canes

## **Estudo dos factores de risco associados à brucelose em pequenos ruminantes**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1897>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2002
<b>Resumo</b>	Realizou-se um estudo na área de acção da O.P.P. - Acriguarda, que visou a identificação de um conjunto de factores de risco e de protecção associados à ocorrência de brucelose em pequenos ruminantes. Foram identificados como factores de risco, rebanhos com menos de 25 e de 50 ovelhas, a passagem de animais para os pastos vizinhos, ocorrência de abortos, morte de animais na 1ª semana de vida, entrada de fêmeas de outros rebanhos na exploração para cobrição e a contratação de um pastor com anima...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-17T15:07:02Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DOS FACTORES DE RISCO ASSOCIADOS  
À BRUCELOSE EM PEQUENOS RUMINANTES**

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Filipa Alexandra da Fonseca Canês Teodósio**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2002**

# Índice

	Pág.
Agradecimentos .....	I
Resumo .....	II
Abstract.....	III
Lista de Abreviaturas .....	IV
Lista de Anexos .....	V
Índice de Figuras.....	VI
Índice de Tabelas.....	VII
<b>1 – INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>2 – BREVE CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DA GUARDA .....</b>	<b>5</b>
2.1 – CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA DA REGIÃO .....	7
2.2 – CARACTERIZAÇÃO DA O.P.P.....	8
2.2.1 – <i>Breve Historial</i> .....	8
2.2.2 – <i>Constituição da ACRIGUARDA – Associação de Criadores de Ruminantes do Concelho da Guarda</i> .....	8
2.3 – ACÇÕES DESENVOLVIDAS PELA O.P.P. ....	9
2.3.1 – <i>Bovinos</i> .....	10
2.3.2 – <i>Pequenos Ruminantes</i> .....	10
2.4 – EVOLUÇÃO DA BRUCELOSE ANIMAL NA ÁREA DE ACÇÃO DA O.P.P. – ACRIGUARDA.....	11
<b>3 – MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>15</b>
3.1 - QUESTIONÁRIO .....	15
3.2 – ARMAZENAMENTO, PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS .....	16
<b>4 – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	<b>17</b>
4.1 – DISTRIBUIÇÃO DAS EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS POR FREGUESIAS.....	17
4.3 – PRINCIPAIS ACTIVIDADES.....	17

4.4 – ESTRATIFICAÇÃO DO EFECTIVO PECUÁRIO.....	18
4.5 – ÁREA DE EXPLORAÇÃO E INSTALAÇÕES PECUÁRIAS.....	19
4.6 – MANEIO REPRODUTIVO DOS REBANHOS .....	21
4.7 – SANEAMENTO DOS REBANHOS .....	23
4.8 – PASTORES .....	23
4.9 – COMPRA DE ANIMAIS.....	24
4.10 – VENDA DE ANIMAIS.....	25
4.11 – BRUCELOSE HUMANA.....	26
<b>5 – ESTUDO DOS FACTORES DE RISCO E DE PROTECÇÃO ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE BRUCELOSE EM PEQUENOS RUMINANTES .....</b>	<b>27</b>
5.1 – FACTORES DE RISCO.....	27
5.2 – FACTORES DE PROTECÇÃO.....	28
5.3 – MODELO DE OCORRÊNCIA DE BRUCELOSE.....	29
5.4 – BRUCELOSE HUMANA.....	29
<b>6 – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>31</b>
<b>7 – CONCLUSÃO .....</b>	<b>38</b>
<b>8 – BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>39</b>
<b>ANEXOS</b>	

## Resumo

Realizou-se um estudo na área de acção da O.P.P. - Acriguarda, que visou a identificação de um conjunto de factores de risco e de protecção associados à ocorrência de brucelose em pequenos ruminantes.

Foram identificados como factores de risco, rebanhos com menos de 25 e de 50 ovelhas, a passagem de animais para os pastos vizinhos, ocorrência de abortos, morte de animais na 1ª semana de vida, entrada de fêmeas de outros rebanhos na exploração para cobrição e a contratação de um pastor com animais.

Obtiveram-se ainda factores de protecção: pastos na mesma freguesia, partições no mês de Dezembro, separação de animais positivos ao teste sorológico, exigências ao vendedor aquando da compra de animais e exigir saber a classificação sanitária dos animais que se pretendem comprar.

Verificou-se que os casos de brucelose humana ocorrem 5 vezes mais nas explorações com rebanhos infectados.

Depreende-se ser necessário efectuar acções de educação sanitária dos produtores e populações rurais, em relação à brucelose.